



## **SEMIOLOGIA E TOMADA DE DECISÃO EM SAÚDE: O PAPEL DA COMUNICAÇÃO EMPÁTICA E COLABORATIVA**

CAROLINE DA SILVA MESQUITA; FERNANDO MARLEY ALCÂNTARA DA ROCHA;  
TATIANA MARIA RIBEIRO SILVA

**Introdução:** A comunicação empática e colaborativa entre o profissional de saúde e o paciente desempenha um papel essencial na prática clínica moderna, especialmente na semiologia e na tomada de decisões em saúde. Em contextos de saúde, a construção de uma relação de confiança e a troca de informações claras são fundamentais para alcançar um diagnóstico preciso e um tratamento eficaz. Segundo Dohms e Gusso, "a tomada de decisão compartilhada traz maior adesão terapêutica e melhores resultados de saúde" (Dohms & Gusso, 2020, p. 132). Este artigo explora as estratégias de comunicação apresentadas na obra *Comunicação Clínica: Aperfeiçoando os Encontros em Saúde* e seu impacto na prática semiológica. **Metodologia:** O estudo baseia-se na análise das técnicas de comunicação clínica descritas no livro de Dohms e Gusso (2020), com foco em práticas como o feedback colaborativo, o uso do silêncio e a categorização de informações. Além disso, examina-se a fase de finalização das consultas, que inclui a verificação do entendimento do paciente e o acordo sobre os próximos passos. As etapas da entrevista clínica são abordadas para mostrar como uma comunicação eficaz pode facilitar a construção de uma aliança terapêutica. **Resultados:** As técnicas de comunicação descritas mostraram-se eficazes para fortalecer o vínculo entre o profissional e o paciente, especialmente em cenários onde há dúvidas e incertezas em relação ao diagnóstico ou tratamento. O uso de feedback colaborativo, por exemplo, promoveu maior compreensão e envolvimento do paciente ao solicitar sua percepção sobre as informações discutidas (Dohms & Gusso, 2020). Também foi observado que a prática de "silêncio reflexivo" permitiu ao paciente processar melhor as informações recebidas, aumentando sua autonomia na tomada de decisão. **Conclusão:** A comunicação empática e colaborativa fortalece a prática semiológica e a tomada de decisão compartilhada, beneficiando tanto o profissional de saúde quanto o paciente. Dohms e Gusso ressaltam que "o processo de tomada de decisão está diretamente ligado à literacia do paciente" (Dohms & Gusso, 2020), evidenciando a importância de adaptar a linguagem e as informações às necessidades individuais. Assim, adotar essas práticas aprimora a experiência do paciente e facilita um cuidado centrado no indivíduo, essencial na medicina atual.

**Palavras-chave:** SEMIOLOGIA; COMUNICAÇÃO; SAÚDE